

Em Decisão do Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos (CPPI), Governo federal prorroga prazo para relicitação do Galeão por 2 anos, em 08.08.24

Fonte: Agência Brasil/InfoMoney - 01/08/2024

O governo federal prorrogou por 24 meses o prazo para a relicitação da concessão do Aeroporto Internacional Tom Jobim – Galeão (GIG/SBGL), na Ilha do Governador, na zona norte do Rio de Janeiro (RJ). A decisão foi publicada no Diário Oficial da União desta quinta-feira (1º). A contagem é a partir de 12 de agosto, segundo a Resolução assinada pelo ministro-chefe da Casa Civil e presidente do CPPI, Rui Costa.

A medida é uma decisão do Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos (CPPI), órgão do governo que trata de parcerias com a iniciativa privada, concessões e desestatização.

Em 2013, o aeroporto do Galeão foi concedido à iniciativa privada, sendo operado pela *Changi Airports International*, empresa de Singapura (operadora de cerca de 50 aeroportos em mais de 20 países), que passou a deter 51% da estrutura, ficando 49% com a estatal INFRAERO. A transição começou em abril de 2014, e os terminais passaram a ser operados pela concessão em agosto de 2014.

Em 2020, ano da pandemia de Covid-19, o setor aéreo foi uma das atividades econômicas mais afetadas em todo o mundo.

Em fevereiro de 2022, a Changi manifestou à ANAC o pedido de devolução voluntária do Galeão à União, com a alegação de que a queda de demanda de passageiros provocou desequilíbrio financeiro do contrato de concessão.

O pedido de desistência abriu caminho para o governo reliciar a operação do aeroporto. No entanto, de acordo com as regras de concessão, a Changi deve manter a qualidade e os requisitos de segurança operacional até que uma nova empresa assuma as operações.

Em outubro de 2023, a Changi voltou atrás e encaminhou ofício ao Ministério de Portos e Aeroportos, à ANAC e ao CPPI, no qual explicita o interesse em permanecer na operação. Mas, para o recuo ser aceito, era preciso do aval do governo federal, decisão que não foi tomada até o momento.

Segundo a Changi, o aeroporto internacional Tom Jobim recebeu investimentos de R\$ 2 bilhões, tornando o aeroporto-concessão RIOGaleão um aeroporto de padrão internacional, com capacidade para receber 37 milhões de passageiros por ano, com nova infraestrutura, serviços diversificados e tecnologia de ponta

A queda de demanda de passageiros no Galeão fez, em 12 anos, o aeroporto cair da segunda para a décima posição no ranking dos mais movimentados do país.

Em agosto de 2023, o governo federal anunciou restrições de vôos no aeroporto Santos Dumont, no centro do Rio de Janeiro, para fazer com que aumentasse a demanda no Galeão. A medida apresentou resultados. No primeiro semestre de 2024, 6,6 milhões de passageiros passaram pelo Galeão, quase o dobro do registrado no mesmo período do ano passado, 3,4 milhões. Na mesma comparação, o número de pousos e decolagens cresceu 84%, passando de 27.611 para 50.812, sendo 73% deles domésticos.

Informações gerais

pelo Blog

O processo de concessão do Aeroporto Internacional Antônio Carlos Jobim/Galeão, e o de Confins (BH/MG), foi anunciado pelo Governo Federal em 21/12/2012, como parte do “Programa de Investimentos em Logística: Aeroportos”, um conjunto de medidas para melhorar a qualidade dos serviços e da infraestrutura aeroportuária do país. Os dois aeroportos foram incluídos no Plano Nacional de Desestatização por meio do Decreto nº 7.896/2013.

O Galeão recebeu 17,5 milhões de passageiros no ano de 2012, sendo o segundo mais movimentado do país. A projeção de demanda era de 60 milhões de passageiros/ano em 2038 (fim da concessão).

O Aeroporto do Galeão (GIG/SBGL), na cidade do Rio de Janeiro, foi concedido à iniciativa privada em leilão realizado na BMF&BOVESPA em 22/11/2013. A data da assinatura do contrato foi em 02/04/2014 e o início da concessão em 07/05/2014, com prazo de concessão de 25 anos (até 07/05/2029).

O Consórcio “Aeroportos do Futuro”, formado pelas empresas *Changi Airports International* (CAI) e Odebrecht (com 31% de participação, vendida à CAI em dezembro de 2017), com participação na concessão de 51%, foi o vencedor do leilão pelo Galeão, com oferta de R\$ 19,018 bilhões - 294% maior que o mínimo (ágio), que era de R\$ 4,828 bi, com contribuição variável anual ao FNAC de 5% da receita bruta/ano.

À ocasião de processo licitatório, o movimento do aeroporto (em 2012) foi 17.500.000 (17,5 milhões) de passageiros/ano, com previsão de movimento em 2038 (fim da concessão) de 60 milhões de passageiros/ano - um crescimento de 42,5 milhões de passageiros em 25 anos - 242,86% (uma média de 1,7 milhões/ano, ou 9,71% aa).

Os investimentos estimados eram de R\$ 5,7 bilhões, com as seguintes obras obrigatórias:

- ampliação do pátio de aeronaves até 30/04/2016;
- construção de sistema de pistas independentes até atingir o “gatilho” de 262.900 movimentos/ano;
- construção de 26 pontes de embarque até 30/04/2016;
- adequação das instalações para armazenamento de carga (para jogos olímpicos de 2016); e,
- construção de estacionamento com capacidade mínima para 1.850 veículos (fim de 2015);

Dentro da Fase I-A (findo 12/02/2015), houve a obrigação de investimento na implantação de Área de Segurança de Fim de Pista (RESA). Dentro da Fase I-B (findo 30/04/2016), houve a obrigação de investimento na adequação do sistema de pistas para categoria de aeronaves código “F”, no limite de 31/12/2015, e na ampliação do pátio para 97 aeronaves e do terminal de passageiros com 26 pontes de embarque/desembarque.

Na Fase II, houve a obrigação da retirada de obstáculos das faixas de pista de pouso/decolagem e faixas de pista de rolamento e nivelamento das faixas preparas, no limite de 31/12/2016, e na implantação de Área de Segurança de Fim de Pista (RESA), no limite de 31/12/2018.

Segundo a Changi, o Galeão já recebeu investimentos de R\$ 2 bilhões (35%), em 10,5 anos de concessão (42%), versus o montante do investimento estimado R\$ 5,7 bi (na concessão de 25 anos).

Por dados do CGNA/DECEA, o Galeão teve 51.091 movimentos em 2022, com alta de 27,4% sobre 2021, na 16ª posição no ranking de movimentação de aeronaves (pouso/decolagem) de aeroportos brasileiros (versus 111.873 movimentos do Santos Dumont, com alta de 49,4% sobre 2021, na 5ª posição do ranking).

Em 2023, foram 63.378 movimentos (alta de 24% sobre 2022), com 16ª posição no ranking (versus 123.234 movimentos do Santos Dumont, com alta de 10,2%, na 5ª posição do ranking).

Nas parciais de 2023:

- em agosto (67% do ano) foram 5.228 movimentos, com acumulado no ano de 38.005 movimentos (média mensal de 4.705,63 mov.),
- em setembro foram 4.855 movimentos, com acumulado no ano de 42.886 movimentos (média mensal de 4.726,22 mov.),
- em outubro foram 5.862 movimentos, com acumulado no ano de 48.722 movimentos (média mensal de 4.872,20 mov.),
- em novembro foram 6.532 movimentos, com acumulado no ano de 55.254 movimentos (média mensal de 5.023,09 mov. - uma alta de 3,1% sobre a média mensal acumulada até outubro), e,
- em dezembro foram 8.124 movimentos, com acumulado no ano de 63.378 movimentos (média mensal de 5.281,5 mov. - uma alta de 8,4% sobre a média mensal acumulada até outubro).

Em 2023, até outubro, o Santos Dumont acumulava 108.081 movimentos (média de 10.808,1 mov./mês); em novembro foram 8.286 movimentos e em dezembro 6.867 movimentos (uma queda de 36,5% sobre a média mensal até outubro).

Em 2024, até junho (1/2 ano), o Galeão acumulou 50.948 movimentos (80,4% da movimentação de 2023), uma média de 8.491,3 mov./mês, com um importante aumento [i] sobre a média 10M23 de 4.872,20 mov./mês, com +3.619,1 mov. ou +74,5%), [ii] sobre a média do último bimestre de 2023 de 5.152,3 mov./mês, com +3.339 mov., ou +64,8%, e [iii] sobre a média do ano de 2023 de 5.281,5 mov./mês, com + 3.209,8 mov. ou 60,8%).

Em 2024, até junho (1/2 ano), o Santos Dumont acumulou 35.690 movimentos (29% da movimentação de 2023), uma média de 5.948,3 mov./mês, com queda [i] sobre a média 10M23 de 10.808,1 mov./mês, com -4.859,8 mov. ou 45%), [ii] sobre a média do último bimestre de 2023 de 7.576,5 mov./mês, com -1.628,2 mov., ou -21,5%, e [iii] sobre a média do ano de 2023 de 10.269,5 mov./mês, com -4.321,1 mov. ou -42,1%).

Dados estatísticos de número de passageiros e de movimentos de aeronaves da concessionária RioGaleão (RioGIG), com base em informações encaminhadas pelas cias. aéreas, mostram o seguinte quadro:

- em 2022, foram 5.895.257 passageiros (491.271 pax./mês), sendo 3.440.347 pax. domésticos (286.696 pax./mês) - 58,4% do total - e 2.454.910 pax. inter. (204.576 pax./mês) - 41,6% do total.

No ano, foram 50.851 movimentos (4.238 mov./mês), sendo 36.220 movimentos domésticos (média de 3.018 mov./mês), participação de 71,2% do total, e 14.631 movimentos internacionais (média 1.219 mov./mês), com participação de 28,8% do total.

- em 2023, até setembro (9M23 - 75% do ano), foram 5.281.920 passageiros (586.880 pax./mês), sendo 2.678.895 pax. domésticos (297.655 pax./mês) - 50,7% do total - e 2.603.025 pax. inter. (289.225 pax./mês) - 49,3% do total. O total acumulado no ano (9M23) equivale a 66,5% do ano de 2023 e a 89,6% do total de 2022. A demanda doméstica teve uma alta de 3,8% enquanto a demanda internacional teve uma alta de 41,4%. Com a média apurada de 9M23, extrapolada para o ano, o total de 2023 seria de 7.042.560 passageiros, um aumento sobre 2022 de 1.147.303 pax. (19,5%), puxado pela demanda internacional.

Em 2023, até setembro (9M23 - 75% do ano), foram 42.507 movimentos (4.723 mov./mês, com alta de 11,4% sobre 2022), sendo 27.117 movimentos domésticos (3.013 mov./mês) - 63,8% do total - e 15.390 mov. internacionais (1.710 mov./mês) - 36,2% do total. O total acumulado no ano (9M23) equivale a 67,6% de todo o ano de 2023 e 83,6% do total de 2022. A demanda doméstica no 9M23 ficou estabilizada com relação a 2022 enquanto a demanda internacional teve uma alta de 40,3%. Com a média apurada de 9M23, extrapolada para o ano, o total de 2023 seria de 56.676 movimentos, um aumento sobre 2022 de 5.825 movimentos (11,5%), puxado pela demanda internacional.

- o 4T23 revela um aumento de demanda, com a média para 888.220 pax./mês (+51,3%), com demanda doméstica com média para 549.699 pax./mês (+84,7%) e com demanda internacional com média para 338.521 pax./mês (+17%). O perfil muda, com a participação da demanda doméstica crescendo de 50,7% para 61,9%.

No trimestre final do ano (4T23), foram 20.414 movimentos (32,4% do total no ano), uma média/mês de 6.804,67 mov. (um aumento de 2.081,67 mov./mês, ou 4,1%); a demanda doméstica foi de 14.253 movimentos (69,8% do total no período, em aumento à participação de 63,8% no 9M23), com uma média/mês de 4.751 movimentos (um aumento de 1.738 movimentos, ou 57,7%), enquanto a demanda internacional foi de 6.161 movimentos (30,2% do total no período, em redução à participação de 36,2% no 9M23), com uma média de 2.053,67 mov./mês (um aumento de 343,67 mov./mês, ou 20,1%).

- em 2023, foram 7.946.583 passageiros (662.215,25 pax./mês), sendo 4.327.995 pax. domésticos (360.666,25 pax./mês) - 54,5% do total - e 3.618.588 pax. inter. (301.549 pax./mês) - 45,5% do total.

O ano de 2023 em comparação a 2022 teve um aumento de 2.051.326 passageiros (34,8%), com adição de 887.648 passageiros domésticos (25,8%) e 1.163.678 passageiros internacionais (47,4%).

O 4T23, com 2.664.600 passageiros, representou 33,5% do volume do ano, sendo 1.649.096 passageiros domésticos (38,1% do volume do ano) e 1.015.564 passageiros internacionais (28,1% do volume do ano).

Em 2023, foram 62.921 movimentos (5.243,41 mov./mês), sendo 41.370 mov. domésticos (3.447,50 mov./mês) - 65,7% do total - e 21.551 movimentos inter. (1.795,92./mês) - 34,3% do total, com uma melhora sobre 2022 de 12.070 movimentos (1.005,83 mov./mês), alta de 23,7%, com crescimento de 5.515 movimentos domésticos (429 mov./mês), alta de 14,2%, e crescimento de 6.920 movimentos inter. (576,67 mov./mês), alta de 47,3%.

Em 2022, os quantitativos de passageiros e movimentos de aeronave resultam taxa de 115,9 pax./mov. (95 pax./mov. doméstico e 167,8 pax./mov. internacional). Em 2023, as taxas são 126,3 pax./mov., alta de 8,9% (104,6 pax./mov. doméstico, alta de 10,1%, e 167,9 pax./mov. internacional).

O 4T23 (25% de um ano), com 20.414 movimentos, representou 32,4% do volume do ano, sendo 14.253 movimentos domésticos (34,45% do volume do ano) e 6.161 movimentos internacionais (28,59% do volume do ano).

No último trimestre, os quantitativos de passageiros e movimentos de aeronave resultam taxa de 130,5 pax./mov. (115,7 pax./mov. doméstico e 164,8 pax./mov. internacional). Estas taxas podem ser comparadas às taxas do período 9M23, de 124,3 pax./mov. (98,8 pax./mov. doméstico e 169,1 pax./mov. internacional).

- o volume de passageiros parcial do ano (metade) total, de 6.650.992 pax., já supera em 12,8% todo o ano de 2022 (5.895.257 pax.) com passageiros domésticos (4.417.946 pax.) já superando a marca de 2022 em 28,4% (e de 2023 em 2,1%), enquanto passageiros internacionais são apenas 9% a menos.

Extrapolando com o 1S24, o ano de 2024 em comparação a 2023 terá um aumento de volume de 67,4% (na marca de 13.300.000 passageiros), com crescimento de 104% de passageiros domésticos (representando 66% do volume total, versus 55%) e 23% de passageiros internacionais (representando 34% do volume total, versus 45%).

A movimentação parcial do ano (metade) total, de 50.812 movimentos aproximadamente já se iguala a todo o ano de 2022 (50.851 mov.) com movimentos domésticos (37.442) já superando a marca de 2022 (36.220) em 3,4%, enquanto movimentos internacionais são apenas 8,5% a menos.

Extrapolando com o 1S24, o ano de 2024 em comparação a 2023 terá um aumento de movimentos de 62,5% (na marca de 101.600 movimentos), com crescimento de 80,9% de passageiros domésticos (representando 74% do volume total, versus 66% em 2023) e 24,3% de passageiros domésticos (representando 26% do volume total, versus 34% em 2023).

Período	Passageiros mensais					Passageiros mensais -média				
	Doméstico		Internacional		Total	Doméstico		Internacional		Total
jan/22	491.662	75,1%	163.142	24,9%	654.804					
fev/22	347.566	68,2%	162.086	31,8%	509.652	419.614	72,1%	162.614	27,9%	582.228
mar/22	370.277	67,5%	178.579	32,5%	548.856	403.168	70,6%	167.936	29,4%	571.104
abr/22	216.943	53,0%	192.238	47,0%	409.181	356.612	67,2%	174.011	32,8%	530.623
mai/22	210.636	53,0%	187.139	47,0%	397.775	327.417	65,0%	176.637	35,0%	504.054
jun/23	197.231	50,6%	192.354	49,4%	389.585	305.719	63,0%	179.256	37,0%	484.976
jul/22	241.118	52,3%	219.475	47,7%	460.593	296.490	61,6%	185.002	38,4%	481.492
ago/22	243.792	54,5%	203.492	45,5%	447.284	289.903	60,7%	187.313	39,3%	477.216
set/22	261.738	55,3%	211.807	44,7%	473.545	286.774	60,1%	190.035	39,9%	476.808
out/22	267.830	53,3%	234.669	46,7%	502.499	284.879	59,4%	194.498	40,6%	479.377
nov/22	277.723	53,8%	238.479	46,2%	516.202	284.229	58,9%	198.496	41,1%	482.725
dez/22	313.831	53,6%	271.450	46,4%	585.281	286.696	58,4%	204.576	41,6%	491.271
2022	3.440.347	58,4%	2.454.910	41,6%	5.895.257					
Período	Passageiros mensais					Passageiros mensais -média				
	Doméstico		Internacional		Total	Doméstico		Internacional		Total
jan/23	359.898	50,2%	357.207	49,8%	717.105					
fev/23	298.062	48,7%	313.397	51,3%	611.459	328.980	49,5%	335.302	50,5%	664.282
mar/23	296.501	50,0%	296.907	50,0%	593.408	318.154	49,7%	322.504	50,3%	640.657
abr/23	266.744	51,2%	253.892	48,8%	520.636	305.301	50,0%	305.351	50,0%	610.652
mai/23	259.146	51,2%	246.891	48,8%	506.037	296.070	50,2%	293.659	49,8%	589.729
jun/23	245.220	50,2%	243.287	49,8%	488.507	287.595	50,2%	285.264	49,8%	572.859
jul/23	313.108	50,3%	309.308	49,7%	622.416	291.240	50,2%	288.698	49,8%	579.938
ago/23	331.311	52,9%	295.373	47,1%	626.684	296.249	50,6%	289.533	49,4%	585.782
set/23	308.909	51,9%	286.762	48,1%	595.671	297.655	50,7%	289.225	49,3%	586.880
out/23	461.149	60,3%	304.088	39,7%	765.237	314.005	51,9%	290.711	48,1%	604.716
nov/23	501.258	59,3%	343.772	40,7%	845.030	331.028	52,8%	295.535	47,2%	626.563
dez/23	686.689	65,1%	367.704	34,9%	1.054.393	360.666	54,5%	301.549	45,5%	662.215
2023	4.327.995	54,5%	3.618.588	45,5%	7.946.583					
4T2023	1.649.096	61,9%	1.015.564	38,1%	2.664.660	549.699	61,9%	338.521	38,1%	888.220
	38,10%		28,07%		33,53%					
Período	Passageiros mensais					Passageiros mensais -média				
	Doméstico		Internacional		Total	Doméstico		Internacional		Total
jan/24	889.584	65,6%	465.839	34,4%	1.355.423					
fev/24	698.685	62,4%	420.655	37,6%	1.119.340	794.135	64,2%	443.247	35,8%	1.237.382
mar/24	723.469	65,6%	380.052	34,4%	1.103.521	770.579	64,6%	422.182	35,4%	1.192.761
abr/24	690.653	68,2%	322.517	31,8%	1.013.170	750.598	65,4%	397.266	34,6%	1.147.864
mai/24	715.336	69,1%	320.450	30,9%	1.035.786	743.545	66,1%	381.903	33,9%	1.125.448
jun/24	700.219	68,4%	323.533	31,6%	1.023.752	736.324	66,4%	372.174	33,6%	1.108.499
2024	4.417.946	66,4%	2.233.046	33,6%	6.650.992					

Período	Movimentos aeronaves					Movimentos aeronaves -média				
	Doméstico		Internacional		Total	Doméstico		Internacional		Total
jan/22	4.149	79,3%	1.080	20,7%	5.229					
fev/22	3.185	75,8%	1.017	24,2%	4.202	3.667	77,8%	1.049	22,2%	4.716
mar/22	3.475	76,3%	1.082	23,7%	4.557	3.603	77,3%	1.060	22,7%	4.663
abr/22	2.656	70,3%	1.123	29,7%	3.779	3.366	75,8%	1.076	24,2%	4.442
mai/22	2.526	69,7%	1.098	30,3%	3.624	3.198	74,8%	1.080	25,2%	4.278
jun/23	2.568	70,0%	1.098	30,0%	3.666	3.093	74,1%	1.083	25,9%	4.176
jul/22	2.897	70,5%	1.213	29,5%	4.110	3.065	73,6%	1.102	26,4%	4.167
ago/22	2.821	70,4%	1.185	29,6%	4.006	3.035	73,2%	1.112	26,8%	4.147
set/22	3.100	70,9%	1.275	29,1%	4.375	3.042	72,9%	1.130	27,1%	4.172
out/22	2.907	68,1%	1.359	31,9%	4.266	3.028	72,4%	1.153	27,6%	4.181
nov/22	2.835	66,5%	1.426	33,5%	4.261	3.011	71,9%	1.178	28,1%	4.189
dez/22	3.101	64,9%	1.675	35,1%	4.776	3.018	71,2%	1.219	28,8%	4.238
2022	36.220	71,2%	14.631	28,8%	50.851					
Período	Movimentos aeronaves					Movimentos aeronaves -média				
	Doméstico		Internacional		Total	Doméstico		Internacional		Total
jan/23	3.277	61,1%	2.085	38,9%	5.362					
fev/23	2.879	61,4%	1.809	38,6%	4.688	3.078	61,3%	1.947	38,7%	5.025
mar/23	2.885	62,5%	1.729	37,5%	4.614	3.014	61,7%	1.874	38,3%	4.888
abr/23	2.774	63,9%	1.569	36,1%	4.343	2.954	62,2%	1.798	37,8%	4.752
mai/23	2.817	64,9%	1.523	35,1%	4.340	2.926	62,7%	1.743	37,3%	4.669
jun/23	2.778	65,2%	1.486	34,8%	4.264	2.902	63,1%	1.700	36,9%	4.602
jul/23	3.081	63,4%	1.775	36,6%	4.856	2.927	63,1%	1.711	36,9%	4.638
ago/23	3.448	66,2%	1.759	33,8%	5.207	2.992	63,5%	1.717	36,5%	4.709
set/23	3.178	65,8%	1.655	34,2%	4.833	3.013	63,8%	1.710	36,2%	4.723
out/23	4.076	70,0%	1.750	30,0%	5.826	3.119	64,5%	1.714	35,5%	4.833
nov/23	4.236	65,3%	2.252	34,7%	6.488	3.221	64,6%	1.763	35,4%	4.984
dez/23	5.941	73,3%	2.159	26,7%	8.100	3.448	65,7%	1.796	34,3%	5.243
2023	41.370	65,7%	21.551	34,3%	62.921					
4T2023	14.253	69,8%	6.161	30,2%	20.414	4.751	69,8%	2.054	30,2%	6.805
	34,45%		28,59%		32,44%					
Período	Movimentos aeronaves					Movimentos aeronaves -média				
	Doméstico		Internacional		Total	Doméstico		Internacional		Total
jan/24	7.088	72,2%	2.723	27,8%	9.811					
fev/24	5.921	70,7%	2.456	29,3%	8.377	6.505	71,5%	2.590	28,5%	9.094
mar/24	5.988	72,1%	2.318	27,9%	8.306	6.332	71,7%	2.499	28,3%	8.831
abr/24	6.136	75,6%	1.984	24,4%	8.120	6.283	72,6%	2.370	27,4%	8.654
mai/24	6.268	76,3%	1.949	23,7%	8.217	6.280	73,3%	2.286	26,7%	8.566
jun/24	6.021	75,4%	1.960	24,6%	7.981	6.237	73,6%	2.232	26,4%	8.469
2024	37.422	73,6%	13.390	26,4%	50.812					

Em fevereiro de 2022, a Changi manifestou à ANAC o pedido de devolução voluntária do Galeão à União, com a alegação de que a queda de demanda de passageiros provocou desequilíbrio financeiro do contrato de concessão. Em outubro de 2023, a Changi voltou atrás e encaminhou ofício ao Ministério de Portos e Aeroportos, à ANAC e ao CPPI, explicitando o interesse em permanecer na operação.

Dados estatísticos de número de passageiros e movimentos de aeronaves da concessionária RioGaleão (RioGIG), com base em informações encaminhadas pelas cias. aéreas, mostram o seguinte quadro:

Período	Passageiros					Movimentos aeronave					Pax./aeronave		
	Doméstico		Internacional		Total	Doméstico		Internacional		Total	Dom.	Inter.	Total
2015	12.840.816	75,8%	4.101.413	24,21%	16.942.229	106.906	80,5%	25.886	19,5%	132.792	120,11	158,44	127,58
2016	11.776.371	73,1%	4.326.981	26,87%	16.103.352	97.024	77,9%	27.447	22,1%	124.471	121,38	157,65	129,37
	-8,29%		5,50%		-4,95%	-9,24%		6,03%		-6,27%	1,05%	-0,50%	1,40%
2027	11.944.868	73,5%	4.297.899	26,46%	16.242.767	94.251	78,5%	25.887	21,5%	120.138	126,73	166,03	135,20
	1,43%		-0,67%		0,87%	-2,86%		-5,68%		-3,48%	4,42%	5,31%	4,50%
2018	10.529.171	70,0%	4.505.912	29,97%	15.035.083	85.873	75,5%	27.853	24,5%	113.726	122,61	161,77	132,20
	-11,85%		4,84%		-7,44%	-8,89%		7,59%		-5,34%	-3,25%	-2,56%	-2,22%
2019	9.579.318	68,4%	4.426.135	31,60%	14.005.453	78.875	75,4%	25.797	24,6%	104.672	121,45	171,58	133,80
	-9,02%		-1,77%		-6,85%	-8,15%		-7,38%		-7,96%	-0,95%	6,06%	1,21%
2020	3.419.406	73,8%	1.215.727	26,23%	4.635.133	33.791	79,7%	8.632	20,3%	42.423	101,19	140,84	109,26
2021	3.342.688	85,2%	582.575	14,84%	3.925.263	34.597	86,5%	5.417	13,5%	40.014	96,62	107,55	98,10
2022	3.440.347	58,4%	2.454.910	41,64%	5.895.257	36.220	71,2%	14.631	28,8%	50.851	94,98	167,79	115,93
	2,92%		321,39%		50,19%	4,69%		170,09%		27,08%	-1,69%	56,02%	18,18%
2023	4.327.995	54,5%	3.618.249	45,53%	7.946.244	41.370	65,7%	21.551	34,3%	62.921	104,62	167,89	126,29
	25,80%		47,39%		34,79%	14,22%		47,30%		23,74%	10,14%	0,06%	8,93%

Pelo quadro, pode-se verificar que:

[i] no período de 5 anos (2015-2019), antecedente ao pedido de devolução voluntária da concessão, o Galeão experimentou uma queda de demanda em termos de passageiros e movimentos de aeronaves, sendo:

- em número de passageiros: com total de 14.005.453 pax. (em 2019), houve uma queda de 17,33% (de 2.936.776 pax.) sobre 2015, enquanto com o total médio de 15.665.777 pax. esta queda foi de 11,9% (1.660.324 pax.).

O total de 14.005.453 pax. (em 2019) perfaz 3.494.547 pax. abaixo do volume de 17,5 milhões em 2012 (20%) e total médio de 15.665.777 pax. perfaz 1.834.223 pax. abaixo do volume de 17,5 milhões em 2012 (10,5%).

A consideração de um crescimento anual médio (1,7 milhões pax. aa) a partir da demanda projetada em 2038 (fim da concessão, de 60 milhões de pax., a partir da então demanda ao início da concessão, de 17,5 milhões, resultaria um total teórico (projetado) de 27,7 milhões de passageiros em 2019, para uma comparação com o total registrado de cerca de 14 milhões (50,5%).

O volume de passageiros domésticos de 9.579.318 (em 2019), 68,4% do total (em decréscimo de 75,8%), é de uma queda de 25,40% (de 3.261.498 pax. - cerca de 652.000 pax. aa) sobre 2014, enquanto a demanda internacional teve uma alta de 7,9%.

- em movimento de aeronave: com total de 104.672 movimentos (em 2019), houve uma queda de 21,18% (de 28.120 mov.) sobre 2015, enquanto com o total médio de 119.160 mov, esta queda foi de 10,3% (13.632 mov.).

A movimentação no *front* doméstico (75,4% da movimentação total) teve queda de 26,2% (de 28.031 mov.). A média do período tem queda de 13,4% (de 14.320 mov.) sobre 2015. O *front* internacional teve "estabilidade".

O RIOGaleão é uma operadora-concessionária que conta com a experiência e o reconhecimento da *Changi Airports International* (CAI) como investidora e operadora de grandes aeroportos no mundo, incluindo o *Changi Airport*, que já foi apontado como o melhor aeroporto por alguns anos pela consultoria britânica Skytrax.

A CAI - *Changi Airports International* é uma consultora, administradora e investidora-líder no mercado global de aviação. Como parceira estratégica, a CAI desenvolve soluções integradas que permitem a seus clientes e parceiros o desenvolvimento de seu potencial como aeroportos de classe mundial.

Com sede em Singapura, a CAI tem ampla experiência global abrangendo mais de 20 países e mais de 50 aeroportos, incluindo o Aeroporto Changi, de Cingapura. Alguns de seus projetos incluem o Aeroporto Internacional Tom Jobim no Brasil, a primeira Aerotrópolis da Índia, cinco aeroportos na Rússia e o Aeroporto Internacional King Abdulaziz, na Arábia Saudita. A CAI se dedica a ser uma valiosa parceira no mercado global de aviação, criando aeroportos do futuro e agregando valor de

forma sustentável aos nossos parceiros e aeroportos investidos. A CAI é uma subsidiária integral do Changi Airport Group.